



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL

ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto de dois mil e vinte, nesta cidade de São Paulo, às 14:00 horas, conforme prévia convocação, por meio eletrônico, reuniu-se por vídeo conferência, o Conselho Fiscal da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP-PREVCOM. Participantes, Demetrius Queiroz do Rêgo Barros, Daniel de Souza Coelho e Eliana Naccarati, titulares. Pela Fundação, Flávia Nazaré de Souza Barletta e Karina Marçon Spechoto Leite, Diretoras, Paulo Roberto da Rosa, Lylian Fernandes, Raísa Helena Lemos de Macedo, Angelita de Almeida Oliveira e Suzi Pereira de Lima. Na abertura dos trabalhos, o Presidente do Conselho deu as boas-vindas a todos e, na sequência submeteu para apreciação a ata da reunião anterior, aprovada por unanimidade. Seguindo, passando a comentar sobre o Relatório de acompanhamento do Orçamento, questionou os gastos com Comitês que se apresentou superior ao valor orçado. A sra. Lylian justificou dizendo que os gastos com o Comitê de Auditoria, na origem, foram considerados como gastos com contratações e não como despesas com pessoal. Após a constatação, foi feito o remanejamento dos valores para “despesas com pessoal”. Quanto as despesas com medicina ocupacional, foi esclarecido que, de acordo com o contrato firmado, o pagamento é feito por demanda. O Conselheiro Daniel solicitou esclarecimentos a respeito do saldo negativo apresentado na conta depreciação, prontamente esclarecido pela sra. Angelita dizendo que mesmo não havendo contabilização por aquisição de bens, é feito o registro mensal da depreciação. Solicitou esclarecimentos sobre a conta “pagamento de bônus”. A sra. Lylian informou que a Fundação fez solicitação de pagamento de bônus aos empregados, junto a Secretaria da Fazenda, mas o assunto está pendente, sem previsão para o ano. Ainda, na conta Despesas Gerais, questionou a previsão de despesas com guarda e digitalização de documentos. A sra. Lylian esclareceu que a Fundação está finalizando um projeto para digitalização de todos os documentos da Fundação. Em continuidade, solicitou informações a respeito das tratativas de negociação da locação do imóvel da Sede da Fundação. A Sra. Lylian informou que



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL

ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA

está sendo negociado redução da área utilizada e do valor de locação e, em paralelo, pesquisa de outros imóveis. O Conselheiro Daniel finalizou dizendo que enviará algumas sugestões de melhorias na apresentação do relatório. A conselheira Eliana solicitou esclarecimentos sobre a composição da conta tributos, detalhado pela sra. Angelita, que enviará a composição e a abertura, por e-mail. O conselheiro Demétrius perguntou sobre o retorno do trabalho presencial. A Diretora Flávia disse que a Fundação está analisando, em termos jurídicos, trabalho em caráter de *home office* definitivo, inclusive com renegociação contratual. Seguindo sua participação, a Diretora Flávia passou a comentar sobre o processo de seleção que está sendo realizado, para aquisição de um sistema de análise de melhor custo benefício para auxílio no controle efetivo das operações de investimentos, de acompanhamento das carteiras e da cotação dos planos. Também está sendo finalizada a aquisição de um sistema informacional *on line* para acompanhamento dos preços de mercado. Disse que a carteira não apresentou grandes alterações porque os recursos foram reinvestidos em renda fixa, no Fundo Bela Cintra. Seguindo, comentou sobre o retorno dos fundos que se destacaram citando o Redge Plus e Global Dinamic, ambos fechados para novas aplicações. Disse da necessidade de ampliar o escopo da política de Investimentos vigente, de forma a permitir a diversificação de aplicações, aproveitando as raras oportunidades que o mercado oferece, assegurando uma rentabilidade que satisfaça os objetivos desejados. Comentou sobre a alocação de recursos em FIPs, autorizada pelo Conselho Deliberativo. Diante dessa deliberação, a Fundação está iniciando um programa de investimentos em um Fundo, ancorado em NTN-B, sem nenhum tipo de crédito privado, com limite de risco, para aproveitar a volatilidade do mercado. Na sequência, ao colocar-se a disposição do Conselho, disse que o sr. Paulo continuará a fazer as apresentações mensais. O Presidente agradeceu a participação. Seguindo, o sr. Paulo passou a apresentar a posição dos investimentos, os valores investidos por mês, no 1º e 2º semestres e por planos. No final do mês foi detectado que nos planos



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL

ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA

RO e MULTI, os valores aplicados em Renda Variável Domestica, ultrapassaram o limite superior em 2,8% e 2,3% respectivamente. Considerando o ocorrido, foram feitos os regates no Fundo Phoenix em D-23, motivo pelo qual, no mês de julho, ainda apresentam limite ultrapassado. O Conselheiro Daniel questionou porque não se adotar como limite a fronteira eficiente ao invés do limite superior. O sr. Paulo respondeu dizendo que a fronteira eficiente é um percentual abaixo do limite superior e isso dificultaria aplicações diversificadas. Disse que o parâmetro atualmente adotado é o limite superior, inclusive ratificado pela Consultoria PPS, que entende não ser oportuno alterar a Política de Investimentos e Fronteira Eficiente este ano. Entretanto, levará o questionamento para análise da Diretora Investimentos. Em continuidade, a sra. Raisa passou a comentar o monitoramento das obrigações legais, apresentando o relatório de Gestão de Riscos e Controles Internos, mês de agosto/2020, com os destaques das realizações e os avanços atingidos em cada etapa. Informou que foi iniciado trabalho da FGV para subsídio do normativo sobre gestão de pessoas. Na prática de relacionamento com fornecedores e terceiros, foi realizada reunião com as áreas envolvidas e encaminhada minuta para avaliação da Consultoria que sugeriu ajustes e inclusões de novas informações. Citando as obrigações legais do mês de julho, do total de 107, 45 foram recorrentes, 37 quando aplicáveis e 25 internas. Das 25 obrigações internas, 4 foram entregues com atraso. Das 82 obrigações legais, 11 foram registradas com atraso, apenas nas datas da baixa. Dentre as novidades, destacou o início do 4º Ciclo de Avaliação de Riscos, com previsão de entrega em março/2021. Também destacou o início da revisão do Planejamento Estratégico elaborado com suporte técnico da Consultoria Management Risk, com cenários de curto, médio e longo prazos, com previsão de entrega em final de novembro/2020. Em continuidade, demonstrou a revisão do dicionário de riscos e critérios de avaliação do cronograma de avaliação 2020/2021. Detalhou as fases do projeto e realização de reuniões com a Diretoria sobre riscos estratégicos, para elaboração dos questionários, sob a orientação da PFM



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL

ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Consultoria e Sistemas. Seguindo, apresentou o cronograma do Planejamento Estratégico com as definições do objetivo estratégico, dos planos táticos e das ações de gestão do Planejamento, tudo sob a orientação da Consultoria Management Risk. Finalizou sua participação, informando que a área já está levantando as informações para repassar ao Conselho Fiscal que para o mesmo possa dar início a elaboração do Relatório de Controles Internos referente ao 1º semestre de 2020. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho encerrou a reunião as 17:10 e eu, Cesar Gnoatto, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros titulares presentes.

Demetrius Queiroz do Rêgo Barros
Presidente do Conselho

Daniel de Souza Coelho
Conselheiro

Eliana Naccarati
Conselheira

Cesar Gnoatto
Secretário

